

Dia Dia

Publicação do
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS
Presidente: Nelson Cirtoli

142

ANO III
08/10/1993
Filiado à CUT

PORTE PAGO
DR/RJ
ISR 52-237/89



Salários serão corrigidos em 28,14% em outubro

Embora as companhias aéreas da Aviação Regular tenham reconhecido a enorme defasagem do poder de compra dos salários em relação a inflação, os representantes dos empresários disseram que as empresas só têm condições de corrigir os salários em 28,14%, a partir de 01/10. Este índice equivale a 80% da inflação e será aplicado a todas as faixas salariais. Na reunião também foi acertada a primeira etapa do calendário de negociações (veja quadro).

Segundo o Departamento de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) é necessário que em novembro as empresas reajustem os salários com um índice bem acima do praticado agora em outubro, para evitar

que em dezembro (data-base), a defasagem dos salários seja muito maior. Vale lembrar que em dezembro o repasse deve zerar as perdas ocorridas entre dezembro/92 e novembro/93.

A reunião com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), foi na última quinta-feira, 07/10. Pelos aeronautas e aeroviários, quem negociou foi o Comando Unificado composto pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), Sindicato dos Aeronautas e pelos Sindicatos de Aeroviários. Os representantes dos aeronautas foram Nelson Cirtoli, presidente do SNA e coordenador da FNTTA; e os diretores Gusmão e Aguillar.



CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

OUTUBRO: dia 28 às 14:30 h

NOVEMBRO: dias 4, 11 e 17 às 14:30 h

Na próxima edição publicaremos o calendário das Assembléias do SNA. Fique atento!

Negociação do Táxi Aéreo não avança; nova reunião dia 22

Helicópteros: Diretoria do SNA reúne-se com direção da Petrobrás

FGTS: Ações de reposição e correção dos saldos estão em curso

Pág. 3

Pág. 4

**Regulamentação Profissional:
Não desregulamente esta conquista!**

Acordo Coletivo

REGULAMENTAÇÃO
PROFISSIONAL

**Não
desregulamente
esta
conquista!**

Federação e sindicatos fazem seminário preparatório

Dezembro é mês de renovação do Acordo Coletivo de aeronautas e aeroviários. Porém, não adianta ficar esperando este dia chegar, as negociações com o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias - SNEA - já estão sendo programadas e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA - está se preparando, juntamente com os dirigentes do SNA e dos Sindicatos de Aeroviários, para conseguir dos patrões um Acordo Coletivo que satisfaça as reais necessidades das duas categorias.

Foi com este objetivo que mais de 20 representantes de todos os sindicatos filiados à FNTTA mais a oposição dos aeroviários de São Paulo reuniram-se nos dias 06 e 07/10, quarta e quinta-feira passadas, no Primeiro Seminário

da Federação para Organização da Campanha de Renovação do Acordo Coletivo.

Durante o encontro, o Comando Unificado da Campanha, além de sair fortalecido politicamente, iniciou a preparação técnica para as negociações, com apoio dos técnicos do Dieese (Paulo Jager-sub-seção FNTTA; Ademar Mineiro - sub-seção Petroleiros; Henrique Jager - sub-seção Bancários; e Sônia Gonzaga, supervisora/RJ), que estão coordenando os Seminários em conjunto com a Federação.

Além de estabelecerem a tática de estratégia para as negociações e definirem o calendário para a Campanha, os participantes marcaram a data do 2º Seminário: dias 25 e 26 de outubro.

Cultura

Por Mariusca Walker*

*"Minha vida não será,
apesar de tudo, mais do que
uma existência poética."*

Essa afirmação do filósofo Kierkegaard, revela, segundo Gyorky, seu heroísmo, sua honestidade, sua coragem.

A filosofia de Kierkegaard é precisamente ele mesmo, e ele mesmo, não ortodoxamente e, de certo modo, contrariando, mas ele mesmo voluntário e sistematicamente, a tal ponto que "o existir como indivíduo" e a consciência desse existir chegaram a ser, para ele, condição absoluta da filosofia e até sua única razão de ser.

Considerado por muitos historiadores como o primeiro representante da filosofia existencialista, Soren Aabye Kierkegaard, nasceu a 5 de maio de 1813, em Copenhague. Seu pai era agricultor da Jutlândia Ocidental, que se mudou para Copenhague.

A primeira infância, Kierkegaard passou-a toda em companhia do pai, que insistia no aprendizado rigoroso do latim e do grego.

A profundidade do sentimento religioso, que o acompanhou desde a infância (influenciado pelo pai), levou-o a ingressar no curso de Teologia da

Universidade de Copenhague.

Kierkegaard deixou-se seduzir pelas sutilezas da dialética hegeliana; a lógica parecia-lhe uma apaixonante voluptuosidade. No entanto, logo começou a se sentir impressionado pela forma como o sistema hegeliano se arrogava o direito de ignorar a existência concreta do indivíduo. Por causa disto, Kierkegaard passou a contestar energeticamente o hegelianismo.

Para o pensador dinamarquês, a existência não pode deixar-se dissolver na pura conceituação intelectual.

Ficara noivo de Regine Olsen aos 17 anos. Contudo, à medida que se definia a singularidade de sua vocação, começou a perceber que não seria capaz de partilhar sua vida com outra pessoa.

A partir de então, Kierkegaard passou a viver solitariamente sua realidade singular e incomunicável, declarando que sua vida deveria ser "reflexão do princípio ao fim."

Apesar de viver isolado, Kierkegaard polemizou violentamente. A principal polêmica levou-o a atacar de maneira impiedosa as autoridades da Igreja Luterana da Dinamarca. Inconformado com as disparidades entre o caráter introspectivo da fé cristã e o conformismo social e político da

Igreja estabelecida.

Kierkegaard dedicou-se à redação de inúmeras obras, muitas das quais vindas ao público sob pseudônimos. Por exemplo: Yohanes de Silentio, Nicolaus Notabene, Anti-Climatus, etc. Entre essas obras encontra-se "Ou, Ou"; "Um Fragmento de Vida" (1843); "O Conceito de Augustia" (1844).

A 11 de novembro, em Copenhague, morre Kierkegaard.

* Mariusca Walker é representante sindical dos comissários - Varig

Humor na Imprensa



Negociação do Táxi Aéreo não avança; nova reunião dia 22

Apesar de não ter utilizado, mais uma vez, o artifício de desmarcar uma reunião de negociação para renovação do Acordo Coletivo, o Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo (SNETA), praticamente não avançou em nada na sua posição de intransigência com os representantes dos trabalhadores: na reunião ocorrida na quarta-feira, dia 06, o Sindicato Patronal não apresentou contraproposta. À pauta de reivindicações, demonstrou ter lido apenas 70 dos 145 itens da mesma, e ainda não mudou sua postura de querer negociar em separado com aeronautas e aeroviários.

Os representantes do SNETA marcaram nova data para apresentação por escrito de sua contraproposta; dia 22 de outubro. O Sindicato Nacional dos Aeronautas está convocando o grupo do táxi aéreo para Reunião Na-

cional da Assembléia Permanente, no dia 25, às 17h, para discutir e avaliar a susposta contraproposta. No dia seguinte, ou seja, 26/10, às 14h, haverá novo encontro do SNA com o SNETA, na sede do nosso Sindicato, para comunicar aos representantes patronais a posição do grupo.

Na reunião realizada na última quarta-feira, da qual participaram como representantes da categoria, o presidente do SNA, Nelson Cirtoli, e os dirigentes Lavorato, Orlando e Aguillar, além dos aeroviários de Recife - Claudemir -, Porto Alegre - Benites - e Nacional, os dirigentes do SNETA solicitaram esclarecimentos sobre algumas das cláusulas econômicas e sociais da pauta de reivindicações e ficaram de estudar uma mudança com relação a posição de não negociar conjuntamente com aeronautas e aeroviários.

Reunião com a Petrobrás

O Grupo de Helicópteros que atua em empresas prestadoras de serviços à Petrobrás deverá ter, ainda este ano, um fórum específico para debater e propor sugestões que melhorem o desempenho de suas funções, principalmente em relação a segurança de voo.

Este foi um dos principais pontos da reunião ocorrida na tarde da última quarta-feira, dia 6, entre diretores do SNA e da Petrobrás para discutir questões específicas dos aeronautas de helicópteros. A idéia é criar-se um Seminário periódico de Segurança de Voo em Helicópteros, organizado em conjunto pelo Sindicato, Petrobrás e Departamento de Aviação Civil - DAC. Já existe inclusive, a proposta de que o primeiro seja realizado em Macaé, Rio de Janeiro.

Durante a reunião com a Petrobrás os dirigentes do Sindicato salientaram, por exemplo, que a grande defasagem salarial do grupo tem influenciado na segurança de voo, assim como algumas práticas indevidas que vêm sendo adotadas pelas prestadoras de serviços.

Ex-Aeroviário é vítima de violência arquitetada por empresa aérea

O Sindicato Nacional dos Aeronautas recentemente tomou conhecimento através do advogado Dr. Jésser Gonçalves Pacheco, do Departamento Jurídico de nossa representação Sindical regional em Belo Horizonte, que a empresa Chamone (com hangares de manutenção de aeronaves nos aeroportos da Pampulha e Carlos Prates), cometeu, por intermédio de um de seus prepostos, um ato truculento e arbitrário contra um ex-funcionário aeroviário, na noite de 21/09/93.

O fato aconteceu quando o companheiro Carlos Alberto, aeroviário, atendendo um convite de Antônio, chefe de suprimento da empresa Chamone, foi ao encontro deste no intuito de receber uma "carta de apresentação". Contudo, ao chegar no local combinado (proximidade do supermercado Via Brasil) o companheiro Carlos Alberto foi vítima de uma cilada armada por Antônio com beneplácito da empresa, que acompanhado pelos detetives Levi e Nilo, do 16º Distrito Policial, levaram o ex-funcionário algemado para a delegacia em um automóvel Gol de propriedade da em-

presa Chamone.

Na delegacia policial Carlos Alberto foi obrigado a confessar um suposto crime que não cometera. Além disso foi fisicamente agredido, humilhado e ameaçado. O Dr. Jésser Gonçalves Pacheco, que também é advogado do Sindicato Nacional dos Aeroviários, já tomou as providências cabíveis, junto ao 16º Distrito Policial, à Corregedoria de Polícia e à Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

É um absurdo que fatos como esse venham a se somar a tantas arbitrariedades cometidas contra pessoas pobres e indefesas, a exemplo dos assassinatos de Paulo Vinha (ecologista, Vila Velha - ES), Arnaldo Ferreira (líder rural, Pará) ou os massacres da Candelária e de Vigário Geral. Tal acontecimento só reforça a idéia de que a sociedade civil brasileira tem que se organizar mais para se fortalecer e não permitir que tais desmandos aconteçam, e aqueles que os pratiquem fiquem impunes.

ASSEMBLÉIA

**Dia 25,
às 17 h**

**Reunião Nacional
da Assembléia
Geral Permanente,
para avaliação da
contraproposta**

*Campanha de renovação do Acordo Coletivo.
Mantenha-se informado !*

Coluna do DJ

Ação do FGTS

As ações do FGTS, referentes a reposição e correção do saldo atualizado dos índices expurgados, já estão em curso.

Ainda este mês, a Secretaria entregará aos interessados que já procuraram o DJ, a guia de pagamento das custas de distribuição do referido processo.

Para entrar com a ação os interessados devem procurar a Secretaria Jurídica munidos dos seguintes documentos:

- extrato do FGTS, correspondente aos trimestres de junho/agosto-87, março/maio-89, março/maio-90, março/maio-91, que devem ser requeridos junto à Caixa Econômica Federal;

- xerox autenticada das páginas da carteira de trabalho, contendo retrato, qualificação e contrato de trabalho dos períodos acima citados;

- xerox autenticada da Carteira de Identidade e do CPF;

- Procuração com firma reconhecida (apanhar original no Sindicato)

Após a entrevista com os advogados do Departamento, será elaborada a petição judicial que poderá ser individual ou em grupo de 10 solicitantes, conforme cada caso.

Periculosidade

Comunicamos aos aeronautas da Votec-Helicópteros, que o Processo nº 670/88 - 33ª JCJ/RJ - SNA X Votec - Periculosidade, encontra-se no TRT/RJ aguardando julgamento.

Solicitamos aos aeronautas da Helijet - Helicópteros, que entram em contato com a Secretaria para quitação da perícia realizada no Processo de Periculosidade, em fase final de execução. O Escritório do Dr. Luiz Fernando de Aragão, que assessora a Secretaria nas ações coletivas, acompanha esta ação.

Planos Bresser e Verão

Esclarecimento importante:

Informamos a seguir, os Enunciados adotados pelo TST em relação aos Planos Bresser e Verão, de acordo com os dados fornecidos pelo escritório do Dr. Luiz Fernando Aragão.

Enunciado nº 316 - IPC DE JUNHO/87 - "PLANO BRESSER" - EXISTÊNCIA DE DIREITO ADQUIRIDO

"É devido o reajuste salarial decorrente da incidência do IPC de junho de 1987, correspondente a 26,06% (vinte e seis vírgula seis por cento), porque este direito já se havia incorporado ao patrimônio dos trabalhadores quando do advento do decreto-Lei nº 2335/87".

OBS: As empresas que são parte em processos cujo objeto seja a diferença salarial decorrente da entrada em vigor do denominado "Plano Bresser" - nos moldes deste Enunciado - devem estudar a possibilidade de conciliação em tais reclamações (ex: parcelamento da dívida).

Enunciado nº 317 - URP DE FEV/90 - "PLANO VERÃO" - EXISTÊNCIA DE DIREITO ADQUIRIDO

"A correção salarial da URP de fevereiro de 1989, de 26,05% (vinte e seis vírgula cinco por cento), já constituía direito adquirido do trabalhador, quando do advento da Medida Provisória nº 32/89, convertida na Lei 7730/89, sendo devido o reajuste respectivo".

OBS: A mesma recomendação feita na observação do Enunciado nº 316 aplica-se a este Enunciado.

Plano Collor

O Colendo Tribunal Superior do Trabalho, editou o Enunciado nº 315, que representa o julgamento, tomado pelo voto da maioria absoluta dos seus membros, cuja ementa é a seguinte:

"Enunciado 315 - IPC de março/90 - Lei nº 8.030/90 (PLANO COLLOR) - INEXISTÊNCIA DE DIREITO ADQUIRIDO

A partir da vigência da Medida Provisória nº 154/90, convertida na Lei nº 8030/90, não se aplica o IPC de março de 1990, de 84,32% (oitenta e quatro vírgula trinta e dois por cento), para a correção dos salários, porque o direito ainda não se havia incorporado ao patrimônio jurídico dos trabalhadores, inexistindo ofensa no inciso XXVI do artigo 5º da Constituição da República."

(Extraído do jornal O Globo)

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed.
Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020-080,
Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021)532-1163
Fax: (021)220-6693.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Nelson Citali

1º Secretário

Roberto José Faria de Gusmão

Secretário de Finanças

Gilberto Moraes Rego de Albuquerque

Secretário Jurídico

Marcos Antônio de Castro E. Sampaio

Secretário de Divulgação e Cultura

Pedro Azambuja

Secretário de Relações Internacionais

Marcos Duarte

Secretário de Segurança de Voo

Luiz Tito Walker de Medeiros

Secretário de Formação Sindical

Hélio Carlos de Lima

Secretário de Rel. Sind. e

Associações Profissionais de Aeronautas

José Caetano Lavorato Alves

Secretário de Assuntos Previdenciários

Hélio Ruben de Castro Pinto

Secretário de Fiscalização e Regulamentação Profissional e

da Convenção Coletiva

Sérgio Luiz Aguiar

Secretário de Saúde do Aeronauta

Mariene Terezinha dos Santos

Secretário de Coordenação dos Subsedes

Tarciso Tavares (TATC)

Secretário de Coordenação das Regiões

Roberto Mantovani

Secretário de Representação junto à Federação Nacional

dos Trabalhadores em Transportes Aéreos - FNTTA

Henrique de Miranda Soares Neto

Pedro Gilson Azambuja

Secretário Representação Sindical Regional - POA

Jorge Tadeu Flores Franco

Secretário Representação Sindical Regional - BHZ

Marcus Maravilhas

Secretário Representação Sindical Regional - Bolém

Arão Cunha Gonçalves Júnior

Secretário Representação Sindical Regional - Maccabé

Orlando Rodrigues Rafael

Secretário Representação Sindical Regional - Brasília

Juarez D. Paes Júnior (Douglas)

Secretário Representação Sindical Regional - Recife

Marcos José Teixeira Leite (em Exercício)

Secretário Regional Sul

Antenor Citali

Secretário Regional Sudeste

Daniel Barbosa Bonfim

Secretário Regional Centro-Oeste

Rogério Almeida de Souza

Secretário Regional Nordeste

Marcos José Teixeira Leite

Secretário Regional Norte

Conselho Fiscal

Carlos Alberto Ramos Júlio, Ana Maria Polessa,

Jorge Campelo Duarte Campos, William Pereira dos Santos

Júnior e Celso Cardoso Gaspar

Representantes Sindicais

Maria do Carmo Raffiner (Marusca) - Varig; Marcos Bantel

- Varig; Vilson Bazilio Czarnobay - Varig, João Francisco

Gentina - Vasp; Caio Sérgio Moschello - Vasp;

Aguinaldo Marcolino de Souza - Vasp;

João Henriques da Silva - Transbrasil;

Francisco Souza Neto - BRC;

Serafim Cunha Barreiros - TABA; Alcides Menezes Junior

Lider; Fernando Antonio Cruz - Lider

Dia a Dia

Dia a Dia é uma publicação semanal do Sindicato

Nacional dos Aeronautas.

Secretário de Divulgação e Cultura

Pedro Azambuja

Editor

Fernando Pereira

Redação

Regina Quintanilha, Luciana Casemiro e

Fernando Pereira

Projeto Visual

Maria Heilborn

Editoração

Flovidio Botelho

Produção Gráfica

Cezar Ohlweiler

Impressão:

Gráfica do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Tragem: 8 mil. Artigos assinados são de responsabilidade

dos autores.